Revisão Bibliográfica: Parasitismo intestinal em iguanas de cativeiro e implicações na saúde pública

Autor(res)

Fabiane Aparecida Sabino Alvim
Maurício Masayuki Saruwatari Junior
Bianca Mezavila Pereira Da Cruz
Gabriely Olivato
Geovanna Aparecida Da Silva Mendes
Giovanna Carvalho Botazzoli
Mariana De Souza Meneghel Antunes Rodrigues
Giovana Cortes Costa
Rodrigo Yukio Yamamura Martins
Anna Júlia Nunes Ribeiro

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

A (Iguana iguana) é uma espécie amplamente mantida como animal de estimação e em criadouros comerciais, sendo popular devido ao seu comportamento dócil e aparência exótica. Entretanto, o manejo inadequado em cativeiro favorece a ocorrência de enfermidades, entre elas o parasitismo intestinal, considerado um dos principais problemas sanitários da espécie. Protozoários, nematoides e cestódeos são frequentemente relatados em iguanas, podendo comprometer seu estado nutricional, crescimento e imunidade. Além disso, algumas dessas parasitoses apresentam caráter zoonótico, representando risco direto à saúde humana, principalmente em indivíduos imunossuprimidos e profissionais que manipulam esses répteis. Diante do aumento da popularidade das iguanas como pets e da relevância das zoonoses parasitárias, torna-se necessário compreender os agentes envolvidos, seus impactos clínicos e as medidas de prevenção e controle, com ênfase na interface entre saúde animal e saúde pública.

Objetivo

Revisar os principais parasitos intestinais em iguanas de cativeiro, destacando sua importância clínica, potencial zoonótico e as medidas preventivas necessárias para reduzir riscos à saúde animal e à saúde pública.

Material e Métodos

Este trabalho foi desenvolvido por meio de uma revisão bibliográfica narrativa. Foram consultadas bases de dados como SciELO, PubMed e Google Scholar, utilizando descritores em português e inglês: “iguana iguana”, “intestinal parasites”, “reptile zoonoses” e “public health”. Foram priorizados artigos publicados nos últimos 20 anos, além de

relatórios técnicos de órgãos oficiais de saúde animal. Critérios de inclusão: trabalhos que abordassem parasitos gastrointestinais em iguanas de cativeiro e/ou sua relação com riscos zoonóticos. Excluíram-se estudos sem relevância para a medicina veterinária ou saúde pública. Os dados foram organizados por grupos de parasitos (protozoários, helmintos e cestódeos), correlacionando aspectos clínicos, epidemiológicos e de biossegurança.

Resultados e Discussão

Entre os helmintos, destacam-se nematoides como Strongyloides spp., Ascaris spp. e Oxyuridae, cuja elevada carga parasitária resulta em emagrecimento progressivo, diarreia e imunossupressão nos répteis. Casos de cestodíases também são relatados, sobretudo em iguanas criadas em condições insalubres ou com acesso a alimentos contaminados.

Do ponto de vista da saúde pública, a manipulação de fezes, o contato com terrários mal higienizados e a ausência de práticas adequadas de biossegurança aumentam a probabilidade de transmissão para humanos. Profissionais veterinários, tratadores e tutores de iguanas estão entre os grupos de maior risco.

A prevenção baseia-se no manejo sanitário adequado, incluindo higienização frequente dos recintos, fornecimento de alimentos livres de contaminação, exames coproparasitológicos periódicos e tratamento antiparasitário quando necessário.

Conclusão

O parasitismo intestinal em iguanas de cativeiro constitui importante desafio para a clínica veterinária e para a saúde pública, devido ao potencial zoonótico de vários agentes. A implementação de práticas adequadas de manejo, diagnóstico precoce e educação dos tutores é fundamental para reduzir riscos, preservando a saúde dos animais e das pessoas em contato com eles.

Referências

GARCÍA, G.; PÉREZ, C. Intestinal parasites in captive iguanas (Iguana iguana): prevalence and zoonotic implications. Journal of Zoo and Wildlife Medicine, v. 51, n. 3, p. 487–495, 2020.

OLMOS, F.; LUZ, M. Parasitoses em répteis mantidos em cativeiro: revisão de literatura. Revista Brasileira de Medicina Veterinária, v. 43, n. 2, p. 85–93, 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Zoonotic parasites of reptiles: public health considerations. Geneva: WHO, 2019.

SILVA, R. L.; MOURA, L. Manejo sanitário de iguanas verdes em cativeiro. Ciência Animal Brasileira, v. 22, p. 1–12, 2022.